



# InvestCoop

## Asset Management

Palavra do Gestor – Janeiro/2022

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	05
Unimed InvestCoop ANS II	06
Unimed InvestCoop ANS III	07
Unimed InvestCoop ANS IV	08
Unimed InvestCoop ANS V	09
FIC-FI Multimercado CP II	10

### Índices

	Janeiro 2022	Em 12 meses
CDI	0,73%	5,03%
IRF-M	-0,08%	-1,28%
IPCA	0,54%	10,38%
IGPM	1,82%	16,91%
IMA-GERAL	0,21%	1,42%
IMA-B	-0,73%	-1,15%
IBOVESPA	6,98%	-2,54%
DÓLAR	-4,00%	-2,16%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

## Estados Unidos

Em janeiro a atenção foi voltada para a inflação nos Estados Unidos, que encerrou o ano de 2021 em 7,0%, nível mais elevado desde 1982. A inflação tem surpreendido os bancos centrais no mundo inteiro, deixando de ser tratada como transitória e passando a ser preocupante.

Os estímulos ainda presentes do Federal Reserve, FED, demonstram que o banco central norte-americano não quer repetir o feito da crise financeira de 2008, quando foi mais severo e conduziu a economia a uma recuperação mais lenta do que o esperado.

Porém, com problemas na cadeia de suprimentos para produção de carros e eletrônicos, o aumento dos salários, e ainda o preço do petróleo atingindo US\$ 95/barril, é muito provável que a inflação continue forte durante o ano de 2022.

Diante desse cenário, é esperado que o FED eleve as taxas de juros básicas para 1,5% ao final do ano, através de seis altas de 0,25 p.p.

## Europa

Na zona do Euro, a inflação também foi acima do esperado em janeiro, alcançando 5,1% em 12 meses,

nível mais elevado desde 1997, pressionada pelos preços de energia, gás natural e petróleo, e aumentos nos salários.

O Banco Central Europeu mantém o discurso de que a economia ainda não está utilizando todo seu potencial e que há ociosidade no mercado de trabalho, e o mais provável é que ele não eleve as taxas de juros no curto prazo, mas somente encerre seu programa de compra de ativos.

A região oriental passa por tensões geopolíticas, depois que a proposta de inclusão da Ucrânia na OTAN foi interpretada pela Rússia como uma interferência da aliança militar ocidental na região, o que deu início a uma forte mobilização militar russa na fronteira entre os 2 países, despertando na comunidade internacional temores de uma possível invasão à Ucrânia.

## Emergentes

O aumento de juros nos países desenvolvidos é um ponto negativo para as economias emergentes, pois resulta em saída de capital e maior pressão nas moedas. Os bancos centrais de países emergentes, porém, já vinham elevando as taxas de juros durante o ano passado, e os pares de moedas já estão bastante depreciados, um atenuante à fuga de capital.

Na América Latina, os problemas com a inflação não são diferentes, e os bancos centrais já elevam as

taxas de juros ao passo de 0,50 p.p. a 1,5 p.p. Ainda assim, a atividade econômica surpreende positivamente, e as perspectivas de crescimento do Banco Mundial para a região são de 6,7% em 2021, e 2,6% para 2022.

Por fim, as *commodities* agrícolas, em especial soja e milho, tiveram altas nos preços devido ao clima seco do ano passado no Brasil e na Argentina, o que pode continuar impactando a inflação durante o ano. O preço do minério de ferro segue pressionado, a US\$ 150/tonelada, com expectativas de demanda chinesa forte para o ano, além da redução de oferta promovida por Brasil e Austrália, grandes fornecedores dessa matéria prima no mundo.

## Brasil

Em 2021, a reabertura da economia possibilitou a criação de 225 mil empregos por mês ao longo do ano, superando as expectativas e finalizando com uma taxa de desemprego informada pelo IBGE de 12,6%.

Pelo Relatório Focus de 11/02/2022, a projeção de crescimento do PIB para 2022 é de 0,3%. O efeito negativo da variante ômicron na economia em janeiro deve impactar os números de consumo e renda das famílias. Outro efeito adverso deve ser observado na formação bruta de capital, os investimentos das empresas em produção, devido ao ano de eleições presidenciais e ao aumento na taxa básica de juros, que pode caminhar para 12,25% a.a. no final do ano.

Assim como no resto do mundo, a inflação continua persistente; os itens que mais impactaram foram os alimentos e bebidas, dado o aumento de preços nas *commodities* agro. Em 12 meses o IPCA acumula 10,38%, e a projeção para 2022 pelo Relatório Focus é de 5,50%.

O real teve valorização diante o dólar no mês de janeiro, com o investidor estrangeiro injetando R\$ 34 bilhões na bolsa brasileira. Esse capital pode ser considerado especulativo, dadas as incertezas para o ano a frente, a alta de juros nos EUA e as eleições presidenciais. Mas ao considerar que os ativos estão

bastante depreciados, o investidor global aproveitou para ir às compras.

O cenário político doméstico não teve grandes destaques no começo do ano, a não ser pelas propostas de desoneração fiscal sobre os combustíveis, em uma tentativa de aliviar as pressões inflacionárias, mas que implicaria em uma queda de arrecadação não comportada pelo cenário fiscal corrente.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

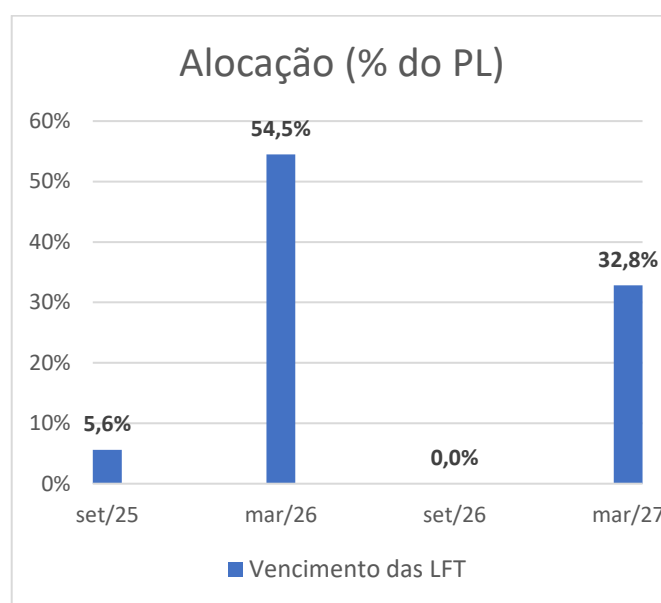
O perfil de vencimento dos títulos detidos pelo ANS I permaneceu, em janeiro, o mesmo do mês anterior, com 92,9% do patrimônio alocados em Letras Financeiras do Tesouro: 54,5% do PL investidos no vencimento em março/26; 32,7% no vértice março/27; e 5,6% adicionais comprados na LFT de vencimento setembro/25. Os 7,1% restantes são operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Dessa forma, em função das taxas de carregamento de seus ativos, o desempenho do fundo foi novamente acima de seu objetivo: a variação mensal foi de 0,84%, correspondente a 114,3% do CDI. O resultado acumulado em 12 meses é de 5,18% (103,5% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo

Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O ANS II é mais uma alternativa conservadora para aplicação das reservas técnicas do Sistema Unimed. Assim como o ANS I, seu patrimônio é composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, não incorrendo em risco de crédito. No entanto, além das LFTs, o ANS II pode investir em títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, derivadas das oscilações nas curvas de juros nominais e/ou reais.

A inflação de curto prazo continua sendo fonte de incertezas, e mantém alta a volatilidade das NTN-Bs de menor prazo. Mirando as oportunidades no trecho médio da curva de juros reais, o ANS II reduziu a parcela de recursos em caixa, de 1,9% para 0,6% do PL, adicionando à carteira NTN-Bs de vencimento maio/25 e agosto/28. O alongamento da carteira também foi adotado na estratégia das LFTs, com boa parte da posição no vencimento março/22 sendo realocada em títulos com vencimento em março/27.

A rentabilidade do fundo em janeiro foi de 0,57%, correspondente a 78,0% do CDI. Nos últimos 12

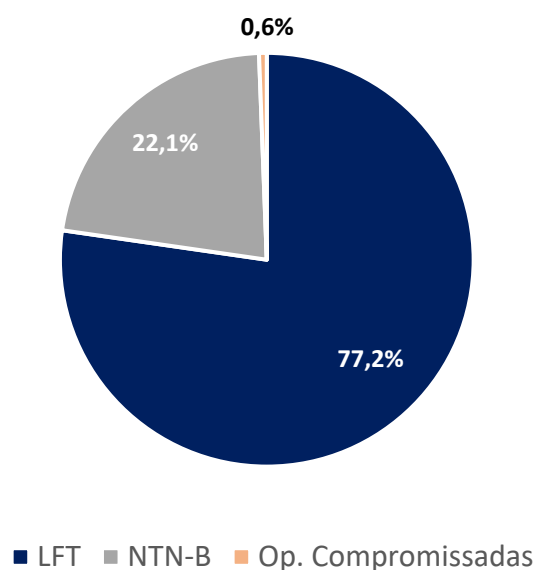
meses, a variação acumulada é de 3,60%, ou 72,0% do CDI.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

## Distribuição por classe de ativo

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/22	2,4%
LFT	mar/23	54,4%
LFT	mar/24	2,2%
LFT	set26	0,04%
LFT	mar/27	18,2%
NTN-B	ago/22	11,4%
NTN-B	mai/23	6,3%
NTN-B	mai/25	1,7%
NTN-B	ago/28	1,0%
NTN-B	ago/30	1,8%

## Classes de Ativos (% PL)



# Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Assim como dezembro, janeiro é um mês em que o mercado primário é, historicamente, menos movimentado. No mercado secundário, houve uma discreta elevação dos prêmios de risco, gerando impacto negativo na marcação a mercado dos ativos da carteira, o que foi compensado pelas taxas favoráveis de carregamento dos papéis. Esse aumento dos *spreads* tende a perder força ao longo de 2022, visto que o aumento da taxa de juros e a incerteza sobre as demais classes de ativos, característica de anos eleitorais, deve manter aquecida a demanda por crédito privado.

Ainda que os juros estejam mais altos, o mercado de capitais permanece uma alternativa interessante de financiamento para as empresas, e espera-se a retomada das novas emissões, contribuindo para o equilíbrio entre oferta e demanda e maior estabilidade dos prêmios de risco.

O ANS III obteve rentabilidade de 0,81% em janeiro, equivalente a 110,5% da variação do CDI mensal, enquanto o retorno acumulado em 12 meses é de 7,24% (144,8% do CDI). Ao final do mês, a parcela do patrimônio alocada em crédito privado tinha a seguinte composição: 73,0% em títulos corporativos,

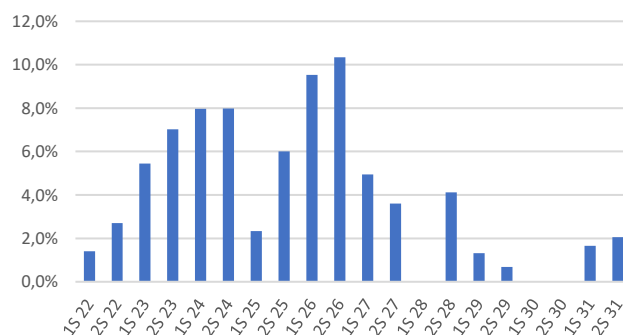
12,8% em cotas de FIDC e 7,6% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores pertencem a 19 diferentes setores econômicos, permanecendo o setor elétrico como o de maior peso na carteira (17,7% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,7% do PL). Perseguindo uma carteira de alta qualidade de crédito, o fundo encerrou o mês com 50,2% da carteira alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 44,5% investidos em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 5,4% com classificação entre A+ e A-.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	40	13,8%	114,4%	1,8
CDI +	116	78,9%	2,00%	2,8
IPCA +	5	0,6%	6,54%	5,3
Cart. Crédito (CDI +)	161	93,4%	1,94%	2,7
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,82%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

## Distribuição por vencimento<sup>2</sup>



<sup>2</sup>Não inclui cotas de FIDC e Letras Financeiras perpétuas.

# Unimed InvestCoop ANS IV FI Renda Fixa Crédito Privado

A carteira de ativos de crédito privado do ANS IV, que fechou o ano de 2021 em 90,8% do PL, foi reduzida em janeiro, encerrando o mês em 85,6% do patrimônio.

Os novos investimentos em janeiro somaram R\$ 6,6 milhões, todos na estratégia em CDI, a uma média de CDI + 2,98% a.a. Já o volume de ativos vendidos foi de R\$ 20,9 milhões, sendo R\$ 9,3 milhões a CDI + 1,99%, em média; R\$ 2,3 milhões a 116,1% do CDI, e R\$ 9,2 milhões a IPCA + 7,1%, em média.

O fundo apresentou em janeiro rentabilidade de 1,03%, equivalente a 140,2% da variação do CDI. O resultado acumulado em 12 meses é de 8,76% de valorização, ou 175,2% do CDI.

A carteira de ativos de crédito privado se distribui em emissores de 13 setores econômicos diferentes, sendo o setor elétrico o mais representativo, com 23,5% do PL, e em seguida o setor financeiro (18,3% do PL). Quanto ao tipo de ativo, 65,9% estão alocados em títulos corporativos, 15,6% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,1% em cotas de FIDC.

Da carteira de crédito, aproximadamente 54,9% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 42,6% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 2,5% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm *rating* atribuído.

No fechamento do dia 02/02/2022, o patrimônio do ANS IV foi incorporado ao patrimônio do Unimed Investcoop ANS V FIRF CP, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas de ambos os fundos, realizadas em 18/11/2021.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	7	4,2%	118,6%	3,9
CDI +	80	67,2%	2,30%	3,8
IPCA +	17	14,2%	NTN-B + 2,00%	6,3
Cart. Crédito (CDI +)	104	85,6%	1,87%	4,2
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,62%	3,6

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)



# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

A carteira do ANS V também foi afetada negativamente pela abertura dos *spreads* no mercado secundário, o que deve ser revertido com o reaquecimento do mercado de crédito privado, que continua a receber fluxo positivo de recursos.

As próximas ofertas públicas com esforços restritos exigirão cautela adicional, visto que seu período de vedação à negociação dos ativos (*lock-up*) deverá se encerrar perto das eleições, o que pode trazer alguma volatilidade no início das negociações em mercado secundário.

A rentabilidade do produto no mês de janeiro foi de 1,00%, ou 137,0% da variação do CDI. Nos 12 meses de 2021, a valorização foi de 9,65% (192,8% do CDI no período).

Os novos investimentos em CDI somaram R\$ 18,4 milhões, a CDI + 2,72% a.a. de taxa média; as vendas foram de R\$ 21,2 milhões, a CDI + 1,97% a.a. (média), além de R\$ 1,7 milhão vendido a 116,1% do CDI. Quanto à carteira em IPCA, foram R\$ 4,7 milhões aplicados a IPCA + 7,95% a.a., e desinvestimento de R\$ 11,0 milhões, a IPCA +

6,98% a.a., em média. Como resultado, a parcela do PL alocada em crédito elevou-se para 98,4%.

Com isso, a posição final de janeiro era de 79,0% do PL em títulos corporativos, 8,5% em ativos emitidos por instituições financeiras e 5,7% em cotas de FIDC. Também aqui, o setor elétrico é o mais representativo da carteira, com 28,3% do PL, seguido do setor de transportes (16,5% do PL).

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 38,3% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 50,2% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 11,5% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	2,9%	118,6%	4,1
CDI +	97	73,1%	2,60%	3,4
IPCA +	22	17,2%	NTN-B + 1,90%	6,3
Cart. Crédito (CDI +)	121	93,2%	2,27%	4,0
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,76%	3,7

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. A estratégia de investimentos foi mantida em janeiro, consistindo da seguinte alocação:

- 5,4% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em dezembro foi de 0,78% (106,9% do CDI);

- 53,0% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,89%, ou 121,1% do CDI.

- 40,3% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos

acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,87% neste mês, equivalente a 118,8% do CDI do período.

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,84%, ou 114,9% do CDI. A valorização apurada em 12 meses é de 5,82% (116,3% do CDI).

Contando com taxa de administração de 0,53% ao ano, seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e sua liquidez é em D+30. Outro benefício do produto é o recebimento dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)